

Desmama

A desmama é um processo estressante para as terneiras. Para diminuir esse estresse o processo deve ser feito de maneira gradual e lento. O ato da desmama e troca de lotes ocorre no terceiro mês de vida da terneira.



O manejo de desmama deve ocorrer da seguinte forma: as terneiras que estão na idade de desmama (3 meses em manejos orgânicos), devem passar a mamar somente uma vez por dia geralmente à tarde durante uma semana. Na semana seguinte não é fornecido o leite, mas ela deve permanecer no mesmo local. Já, no início da terceira semana ela pode ser transferida para o lote de terneiras desmamadas.

A troca de lotes e movimentação de animais sempre deverá ser feita em grupos. Os animais ficam mais calmos e fáceis de manejar quando conhecem parte do grupo ao qual serão transferidos. Os recém-desmamados são movidos para um lote de animais com idades e pesos aproximados.

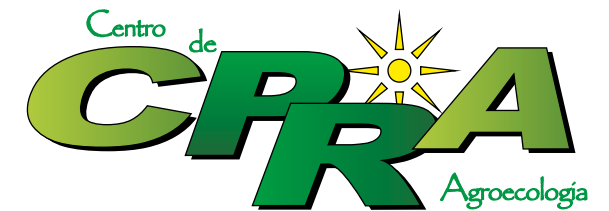


Projeto Difusão de Referência e Capacitação em Agroecologia para Sistemas de Produção de Leite e Olericultura, financiado com recursos do Programa de Extensão "Universidade Sem Fronteiras" da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior- SETI Fundo Paraná".

Centro Paranaense de Referência em Agroecologia
Estrada da Graciosa, 6.960 CEP 83327-000
Pinhais-PR - Fone: (41) 3544-8100
E-mail: agroecologia@cpra.pr.gov.br
www.cpra.pr.gov.br



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Agricultura
e Abastecimento



Criação de bovinos leiteiros jovens em sistemas agroecológicos



Técnicas de manejo para um desenvolvimento saudável

Pré-parto

O pré-parto é o período que antecede o parto em duas semanas. Durante esta etapa é fundamental uma boa alimentação e principalmente mineralização específica, evitando desta forma problemas pós parto, ex: febre do leite, retenção de placenta.

É recomendado deixar no mínimo duas vacas juntas em um piquete separado, seco e limpo, É importante que este piquete esteja em local de fácil acesso e sempre visível.

Parto



Em média 70% dos partos ocorrem no período noturno e podem durar até duas horas, sempre que possível deve-se assistir ao parto, mas só auxiliar se necessário.

É importante que a vaca fique em contato com a sua cria por no mínimo três dias, mas apenas na hora da ordenha. Este contato com a mãe além de auxiliar no consumo do colostro, e na diminuição de ocorrências de diarreia, também melhora o desenvolvimento da terneira, diminuindo desta forma o índice de mortalidade.

Amamentação e criação de terneiras

A administração de colostro deve seguir as seguintes recomendações: O mínimo de seis litros de colostro por dia, durante os três primeiros dias.

A amamentação é feita por meio de vacas-amas, duas vezes ao dia no período da ordenha.

O fornecimento de ração deve começar o mais cedo possível, mesmo que o consumo seja baixo.

Além de estimular o desenvolvimento saudável e o comportamento natural, a criação das terneiras em grupo, também promove o bem estar animal.

Animais jovens são mais sensíveis; dessa forma os cuidados com a temperatura e umidade devem ser redobrados. Em dias de chuva fornecer abrigo e proteção contra o vento e umidade.



Vaca-ama

Vaca-ama é um animal em lactação que é destinado a alimentar as terneiras durante a ordenha. São escolhidas como Amas de leite vacas que estão com baixa produção diária, em final de lactação e /ou apresentam mastite subclínica.



A utilização de vacas-amas favorece o manejo, fazendo com que a terneira expresse o ato de mamar, evitando dessa forma a mamada cruzada. O uso de vacas-amas facilita também o manejo da terneira e diminui a mão-de-obra da limpeza de utensílios.

Disponibilidade: 6 litros de leite por dia para cada terneira.